

TCE MANDA ESTADO MANTER COBRANÇA DE ICMS SOBRE A ENERGIA SOLAR

O conselheiro Valter Albano, do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), determinou que o governo do Estado volte a cobrar Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a taxa de transmissão de energia elétrica dos consumidores que possuem placas solares e participam do sistema de geração distribuída. A decisão foi publicada no Diário Oficial de Contas que circula nesta sexta-feira (16). Albano atendeu uma representação do Ministério Público de Contas (MPC), que apontou supostas irregularidades na lei promulgada pela Assembleia Legislativa. A lei chegou a ser vetada pelo governador Mauro Mendes (DEM), mas o veto foi derrubado pelos deputados estaduais

PÁG. 4



Tony Winston/Agência Brasília



USDA

POLOS AGRÍCOLAS DE MT TÊM ALERTA DE SECA EXTREMA

Seis dos 18 principais polos econômicos de Mato Grosso estão na rota da seca extrema nos próximos meses, segundo a última atualização do Monitor da Seca. A previsão é que os impactos sejam de curto prazo (até quatro meses) e longo prazo (por mais de 12 meses). Segundo a instituição autora do Mapa da Seca, a seca e o déficit de umidade devem causar impactos sociais, ambientais e econômicos

PÁG. 3



Leitor/Estadão Mato Grosso

BANDIDO JOGA CAMINHÃO NO RIO

PÁG. 5

Educadores terão faltas descontadas

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) enviou uma mensagem à Câmara Municipal especificando que o retorno das aulas presenciais só será autorizado após a vacinação integral dos profissionais da educação. Além disso, o documento sugere o desconto de falta aos profissionais que se negarem a tomar a vacina. Para retornar às salas, o profissional deve comprovar a imunização e aqueles que não apresentarem não poderão voltar

PÁG. 5



AssCom Dourado

EM BUSCA DA VITÓRIA, JORGINHO QUER 'FORÇA TOTAL' NO ATAQUE

PÁG. 8



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

A nossa cruz



A audiência pública para debater a 'novela da BR-163' escancarou que o governo federal ainda não sabe o que fazer para resolver o problema com a Concessionária Rota do Oeste. O problema se arrasta há anos, desde que a construtora Odebrecht foi envolvida nas investigações da Operação Lava-Jato. A partir daí o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) 'fechou as torneiras' para a Odebrecht e suas subsidiárias, entre as quais estava a Rota do Oeste. Sem dinheiro, a empresa não conseguiu cumprir os investimentos previstos no contrato e tem sido alvo de críticas por todos os lados.

Em meados de 2020, a Rota propôs uma solução. A ideia era vender a parte da empresa que pertencia à Odebrecht Transports para outro grupo empresarial. A troca acionária tinha o potencial de 'limpar o nome' da concessionária e injetar dinheiro novo na empresa, que retomaria sua capacidade de investimentos. Em setembro de 2020, bastava um aval do governo federal para que a troca se concretizasse, o que deveria ter acontecido até novembro daquele ano, conforme revelado pelo Estadão Mato Grosso à época.

Só que as coisas não andaram como deviam. Ao contrário, parecem ter retrocedido. Quase um ano depois, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, volta a Cuiabá para repetir a novela das 'três opções' de resolução do contrato. Ou se trata de desinformação sobre a situação real dessa negociação (algo bastante improvável, já que Tarcísio é, de longe, o mais competente entre os mi-

nistros atuais) ou voltamos à estaca zero.

A conversa das três opções está em debate desde 2019. Mesmo se tivéssemos optado pela mais complicada das opções, a relicitação, já teríamos avançado muito além do ponto em que estamos hoje. O tal 'Plano de Cura da BR-163' ainda não saiu do papel, enquanto seu paciente morre acamado. Mantém-se o enorme gargalo logístico devido ao impasse envolvendo a principal rodovia de Mato Grosso, também conhecida como 'Rota dos Grãos', já que por ali é escoado 'o grosso' da produção agrícola estadual.

A burocracia parece ser a sina de Mato Grosso, travando seu desenvolvimento e tolhendo todo seu potencial. Todas nossas principais rodovias têm algum 'BO' na papelada, pendente de solução. Além disso, as três ferrovias que estão projetadas para construção no estado não andam por problemas de ordem burocrática. Essa é a cruz que nosso estado tem para carregar.

Violência doméstica

Olinda Castrillon (*)

Mesmo com os significativos avanços obtidos com a Lei Maria da Penha, o cenário cultural machista, a falta de empatia e a inércia da maioria dos setores da sociedade brasileira, faz com que ser Mulher no Brasil signifique um grande perigo.

É certo que a violência que cresce no ambiente que deveria ser o mais seguro e acolhedor para qualquer pessoa, que é a sua casa, o seu lar, é um gravíssimo problema de saúde pública, em quaisquer das formas que essa violência se apresenta.

A medida em que podemos observar que toda agressão física tem um histórico de violência psicológica e moral antecedente, afetando direta e potencialmente a saúde física e mental/psicológica de todos os integrantes da família, não só da própria vítima, mas também dos seus filhos que se acostumam a presenciar o cenário de violência absoluta e intimidativa, temos que essa questão não é só um caso de polícia.

A violência doméstica é tão opressora, que a maioria das mulheres têm dificuldades em denunciar, valendo ressaltar que é um mal que atinge a todas as classes sociais.

Tem-se conhecimento que muitos agressores foram vítimas de algum tipo de violência na infância ou adolescência, podendo-se dizer que essa violência é hereditária: quem sofre violência não aprende a dar carinho. As famílias onde a violência doméstica impera, ensinam seus filhos que o amor é assim violento, agressivo, desrespeitoso e sem limites.

Além da necessidade de um acolhimento mais completo e especializado para essas vítimas. Por vezes presenciamos a vítima comparecer a um centro de atendimento médico e ter sua lesão física tratada isoladamente e fora do contexto violento em que vive. Não se trata conjuntamente a sua condição psicológica, a sua fragilidade, aflição e temor que devem ser considerados para que ela possa se fortalecer para sair daquele conhecido ciclo de violência.

Em 1988 nasceu o SUS com a Constituição Federal, garantindo a universalidade do direito à saúde, garantindo que qualquer cidadão tenha direito ao sistema de saúde, que não oferece apenas os cuidados assistenciais, mas trabalha com atenção integral à saúde, de prevenção e tratamento, e implementação de políticas públicas com objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, sendo um dever dos três entes da federação: União, Estados e Municípios.

Assim, o Estado precisa estabelecer políticas públicas para que a vítima de violência doméstica tenha um atendimento mais especializado, preparado e multiprofissional, com centros específicos para esses atendimentos médicos humanizados e direcionados para o verdadeiro problema.

Se a violência doméstica não for tratada como um todo, considerando a questão preventiva, repressiva, e de saúde pública para atendimento multiprofissional integrado e apoio econômico, não conseguiremos derrotar esse mal.

Temos as Delegacias da Mulher e os Juizados/Varas da Violência Doméstica especializadas no atendimento dessas vítimas, mas não temos um centro de saúde que possa tratá-la devidamente, dando atenção às feridas mais profundas e invisíveis. E como mencionado acima, a violência doméstica não é só um caso de polícia.

Sem essa rede efetiva de cuidados, vejo com preocupação a Notificação Compulsória trazida pela atualização da Lei Maria da Pena de nº 13.931/19 que alterou a redação do artigo 1º da Lei 10.778/03, passando a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º Constituem objeto de notificação compulsória, em todo o território nacional, os casos em que houver indícios ou confirmação de violência contra a mulher atendida em serviços de saúde públicos e privados.

§ 4º Os casos em que houver indícios ou confirmação de violência contra a mulher referidos no caput deste artigo serão obrigatoriamente comunicados à autoridade policial no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, para as providências cabíveis e para fins estatísticos." (NR)

A vítima, acuada e fragilizada pela violência a que tem sido submetida, ao perceber que procurando um Hospital ou um Centro de Saúde, essa situação será obrigatoriamente comunicada, e seu caso será encaminhado para a autoridade policial, pode não mais procurar por atendimento médico, tornando-se assim mais desassistida ainda.

Ao meu ver, para que se cumpra essa determinação legal, com real efetividade junto às vítimas e seus

familiares, é preciso que essa vítima esteja psicologicamente amparada para encarar essa nova fase pós denúncia, precisa se sentir preparada e acolhida para seguir e se reerguer integralmente.

Há de se considerar ainda, a questão econômica que afeta grande maioria das mulheres/vítimas que são dependentes do agressor para seu sustento mínimo e de seus filhos.

Temos notícias de políticas públicas de incentivo fiscal para a criação de empregos para várias minorias (para empregar o egresso do sistema penitenciário, por exemplo), mas não temos uma política de incentivo para empregar essa mulher/vítima, possibilitando a ela condições para o sustento próprio e de sua família, sem a dependência do agressor.

Ainda com relação a mencionada Notificação Compulsória, alguns questionamentos surgiram pelos médicos, sobre a possibilidade de deixarem de realizar essa notificação a autoridade policial no prazo legal, por estarem amparados pelo sigilo profissional.

Por ser o sigilo médico um assunto de extrema importância, ele é tratado no Código de Ética Profissional e no Código Penal, e só pode ser rompido nos casos específicos, que são as excluintes expressas do dever de sigilo médico.

O Código de Ética Médica é expresso ao tratar do tema, considerando sua violação como falta administrativa grave:

"É vedado ao médico: Art. 73. Revelar fato de que tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão, salvo por motivo justo, dever legal ou consentimento, por escrito, do paciente".

Observa-se que o próprio artigo traz em seu bojo situações excepcionais em que deve haver a ruptura de tal sigilo, sendo uma dessas exceções, as hipóteses de notificações compulsórias legalmente previstas, como nos casos de violência doméstica e familiar.

Dessa forma está claro que a Lei Maria da Penha incluiu os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher no rol de notificações compulsórias caracterizadas como dever legal e expressa excluinte do sigilo previsto no artigo 73 do Código de Ética Médica, trazendo para o profissional médico o dever legal de comunicar a autoridade policial no prazo de 24 horas, para as providências cabíveis e fins estatísticos.

Deve-se concluir que a notificação compulsória de certas doenças e lesões configura-se como dever legal, com fundamento na norma vigente, visando a preservação do interesse público, pois o legislador deu prevalência a saúde pública de natureza pública e coletiva, em detrimento da intimidade e privacidade, cuja natureza é individual e privada.

O médico que deixar de notificar nesses casos, estará cometendo um crime contra a saúde pública previsto no artigo 269 do Código Penal:

"...Omissão de notificação de doença Art. 269 - Deixar o médico de denunciar à autoridade pública doença cuja notificação é compulsória: Pena - detenção, de seis meses a dois anos, e multa."

Importante ressaltar que, mesmo o sigilo médico tendo caráter excepcional ante o dever legal, o médico, ao proceder a notificação da doença ou violência doméstica e familiar deve observar o disposto no artigo 2º da Resolução do CFM de nº 1.605/00, que dispõe:

"Art. 2º - Nos casos do art. 269 do Código Penal, onde a comunicação de doença é compulsória, o dever do médico restringe-se exclusivamente a comunicar tal fato à autoridade competente, sendo proibida a remessa do prontuário médico do paciente."

Por fim, podemos dizer que temos sim um caso de saúde pública que necessita de medidas urgentes, práticas e efetivas, livre de qualquer preconceito ou pré-julgamento das vítimas. Temos uma sociedade doente, capaz de ignorar cenas de violência, permanecendo inerte, assistindo em silêncio agressões e humilhações das piores e mais variadas espécies.

Precisamos, acima de tudo de empatia, de respeito ao ser humano.

Só posso concluir que é um alento ver tantas manifestações de indignação que as últimas cenas de violência doméstica publicadas pelas mídias sociais têm provocado, pois penso que enquanto existir indignação ainda podemos ter esperança e acreditar no ser humano.

OLINDA DE QUADROS ALTOMARE CASTRILLON - Juíza de Direito e pós graduanda em Direito Médico e bioética pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenewscoronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Amor, políticas públicas e covid

Eduardo Chiletto (*)

Não existe pobreza maior na vida de qualquer pessoa, mesmo as despossuídas de quaisquer recursos financeiros, de educação, de saúde ou quaisquer outros que seja, que a pobreza pela falta de amor.

O amor nos faz lembrar o quanto que precisamos ser solidários. E quando focamos nossa atenção na população menos favorecida, principalmente nesta época de pandemia da Covid-19, percebemos o quão importante é ser solidário.

A pandemia nos privou de conviver em sociedade e conviver significa "viver com...", e muitas pessoas, como consequência dessa situação, hoje se encontram em outro plano espiritual. A Covid destruiu os abraços, e como diz a sabedoria popular: "os abraços foram feitos para expressar o que as palavras deixam a desejar". Eles são a mais pura expressão de carinho e amor quando saem do nosso coração.

Precisamos amar e pensar nas pessoas de forma verdadeira, mesmo quando elas não se lembrarem ou souberem quem você é. Os desenganos e decepções que temos estão diretamente relacionados à falta ou pouca qualidade de amor que têm sido oferecidas. O amor é a "nobreza de atitudes" em prol do outro.

Essas pessoas vitimadas pela pandemia deixaram lacunas quando seus sonhos e perspectivas se perderam com suas vidas. Será preciso reiterar a necessidade de amar nosso próximo, porque amar nos faz sonhar? Sim, precisamos sonhar com um mundo melhor onde quer que estejamos e com quem estivermos.

Somente o amor nos permite entender o que a flor sussurra ao beija-flor. Quando passamos a olhar a natureza com os "olhos e ouvidos do beija-flor", automaticamente passamos a entender e a amar a vida. Isso muda a forma como enxergamos as pessoas e como nos relacionamos com o mundo. Desta forma, nunca mais nos veremos sem entender, porque todas as palavras e ações no mundo não representam nada se não existisse a frase: "eu te amo".

No filme Don Juan Demarco há uma passagem muito interessante: "Há apenas quatro questões na vida. O que é sagrado? De que é feita a alma? O que vale a pena ser vivido? E qual o motivo pelo qual vale a pena morrer?". A resposta

é a mesma para todas as questões: apenas o amor. Ama-se justamente pelo que o amor tem de indefinível.

Importante ressaltar que neste atual cenário de afastamento social, a prática do amor ao próximo pode e deve surgir em novos contextos, como as redes sociais.

Não podemos mais tocar nas mãos de ninguém, mas podemos tocar as suas almas com sentimentos elevados, com músicas e orações. Podemos e devemos ressignificar os gestos de carinho em meio à essa pandemia. Nas crises vivenciadas pela humanidade, no fim das contas, a vida renasce e tudo ganha um novo sentido. Nesse contexto, uma faísca de carinho pode gerar uma fogueira de amor.

O carinho salva. E nada que fizemos em vida terá sentido se não tocarmos o coração das pessoas. O nosso tempo, a nossa atenção e carinho são os maiores presentes que podemos dar a alguém. Muitas vezes o que importa é demonstrar carinho e mostrar que você se importa, pois precisamos de pouco para sermos felizes.

Na sabedoria popular aprendi que "existem pessoas raras, sentimentos nobres e almas puras". Ainda há sorrisos sinceros, abraços que curam, palavras que cicatrizam. Existe quem ama sem falar em amor. Ah... existe sim!

Ainda na sabedoria popular uma menina de 5 anos perguntou a seu irmão mais velho: o que é o amor? E ele respondeu: "O amor é quando você, todos os dias rouba o meu pedaço de chocolate, e eu, mesmo assim, continuo deixando o chocolate no mesmo lugar, todos os dias".

O amor também é, por exemplo, executar políticas públicas que garantem oportunidades e que possam promover sonhos e esperança para aqueles que as perderam. A política pode e deve ser um exercício de amor, mas muitos não a percebem nesse contexto, talvez por ignorar o significado primordial do que venha a ser amor.

O que remeteu à Cora Coralina "O saber a gente aprende com os mestres e com os livros. A sabedoria se aprende com a vida e com os humildes". E, se o amor bater à sua porta, que sorte a nossa!

EDUARDO CHILETTO é arquiteto e urbanista, presidente da Academia de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso (AAU-MT).

'PREJÚ' À VISTA

MT tem alerta de 'seca extrema'

A escassez de chuva e baixa umidade dos solos podem voltar a assombrar agricultores de duas regiões e comprometer os resultados da safra

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

Seis dos 18 principais polos econômicos de Mato Grosso estão na rota da seca extrema nos próximos meses, segundo a última atualização do Monitor da Seca. A previsão é que os impactos sejam de curto prazo (até quatro meses) e longo prazo (por mais de 12 meses). Segundo a instituição autora do Mapa da Seca, a seca e o déficit de umidade devem causar impactos sociais, ambientais e econômicos por um longo tempo.

Áreas de agricultura e pecuária estão no caminho da seca prevista pelos analistas da entidade. O Monitor da Seca passou a incluir análises sobre o clima de Mato Grosso a partir de junho de 2021. O estado fez sua estreia no mapa com previsões de seca extrema para as regiões Centro-Sul e Sudeste, onde estão alguns de seus principais polos econômicos. O restante de Mato Grosso tem previsão de seca 'fraca'.

Estão sob o risco de seca extrema os municípios de Cuiabá, Cáceres e Tangará da Serra, na região Sul; Rondonópolis, Barra do Garças e Primavera do Leste, na região Sudeste.

O alerta de mais seca para o estado remete a um passado recente de perdas ocasionadas pela estiagem, cujas consequências ainda estão sendo contabilizadas.

"Na perspectiva da agricultura, as condições climáticas irregulares impactaram diretamente no desempenho da produção da safra 20/21. A semeadura e colheita da soja foi prejudicada, o que implicou no atraso da segunda safra de milho e de algodão. Essas duas apresentaram grande redução na produtividade", avaliam especialistas do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

Para fazer a classificação de severidade da seca iminente, o Monitor utiliza uma escala de 0 a 4 para identificar as áreas conforme a intensidade. As previsões para algumas regiões do estado são pouco favoráveis para o agronegócio.

"Em Mato Grosso, devido às chuvas abaixo da normalidade nos últimos meses, verifica-se condições de secas moderada (S1), grave (S2) e extrema (S3) no Sul e Sudeste. No restante do estado, há pre-



Lance Cheung/USDA

Principais polos econômicos de Mato Grosso estão nas regiões ameaçadas pela seca extrema

domínio de seca fraca (S0). Os impactos são de curto e longo prazo no Sul, Sudeste e no extremo Nordeste, e de curto prazo nas demais áreas", descreve o relatório do Monitor da Seca.

A seca extrema está no penúltimo estágio de severidade. Ocorre quando as precipitações ficam abaixo do percentil 5%. Nessas condições, há riscos de grandes perdas de culturas e pastagens, escassez de água generalizada ou

restrições hídricas. Abaixo da seca extrema só há a 'excepcional', com precipitações abaixo de 2%.

ALERTA DE PREJÚZOS - Dentre as principais atividades econômicas das regiões que podem sofrer perdas com a seca extrema no Sudoeste de Mato Grosso estão a pecuária (Barra do Garças), a agricultura (Primavera do Leste) e a cana-de-açúcar (Jaciará). Essas três atividades também estão ameaçadas em

Rondonópolis, que possui atividade diversificada.

Já os riscos de seca severa no Sul de Mato Grosso sondam a principal atividade econômica do local formado pelo Pantanal: a pecuária extensiva. A região ainda se recupera das queimadas do ano passado, que consumiram o bioma, enfraquecendo pastos e a biodiversidade.

Na parte da região Sul formada pela chamada Baixada Cuiabana, a pecu-

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1980

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

ária também é a principal atividade econômica. Já no Planalto do Parecis o sistema produtivo se diversifica, tendo culturas perenes, cana-de-açúcar e também pecuária.

DADOS TÉCNICOS DA PESQUISA: Para o traçado do mapa do Monitor de Secas de junho de 2021, foram utilizadas as considerações feitas na videoconferência realizada no dia 08/06/2021 por representantes da ANA e das instituições autoras: INEMA-BA, APAC-PE, FUNCEME-CE, IGAM-MG e INCAPER-ES.

Na etapa de validação do mapa, diversas instituições estaduais parceiras contribuíram com dados complementares de suas redes de monitoramento e/ou informações de campo repassadas pelos observadores de impactos locais. Os trabalhos foram coordenados pela equipe da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, Instituição Central do Programa Monitor de Secas.

ATÉ QUE ENFIM!

Ministro assina ordem de serviço do Rodoanel

Da redação

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, assinou neste sábado (17) a ordem de serviço para o início das obras do Contorno Norte de Cuiabá (Rodoanel), em Mato Grosso. Com a celebração de convênio entre os governos federal e estadual, poderá ter início a execução do lote 1 da obra do Rodoanel, com 21,5 quilômetros de extensão e mais de R\$ 237 milhões em investimentos garantidos: 60% dos recursos são da União e 40%, do estado.

A obra é fundamental ao escoamento da produção agropecuária pelas rodovias federais BR-163/MT, BR-364/MT e BR-070/MT, além de contribuir para o trânsito de veículos entre Cuiabá e Várzea Grande. O Rodoanel facilitará ainda o transporte de cargas da BR-163/364/MT rumo ao terminal ferroviário da região Sul do estado e aos portos de Santos (SP).

"Essa obra ficou muito tempo paralisada, mas vamos retomar graças a todo o empenho dessa gestão e dos nossos parceiros, assim como fizemos com muitas obras em todo o

Estado. O Rodoanel vai trazer uma grande melhoria para o nosso tráfego em Cuiabá, mais qualidade de vida para a nossa população e avanços na logística como um todo", afirmou o governador Mauro Mendes (DEM), durante lançamento do edital de licitação, em agosto do ano passado.

O diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), general Santos Filho; o secretário nacional de Transportes Terrestres do Minfra, Marcello Costa, e o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes participaram do evento.

MENOS BUROCRACIA

Mauro quer assumir obras de pavimentação da BR-174

Da redação

O governo de Mato Grosso, com auxílio da bancada federal e estadual, vai propor que o governo federal autorize o Estado a assumir as obras de pavimentação de 272 km da BR-174, entre Castanheira e Colniza. A proposta foi articulada na manhã desta sexta-feira (16), durante reunião do governador Mauro Mendes (DEM) com a bancada federal de Mato Grosso.

Conforme ficou definido na reunião, se autorizado pela União, o governo do Estado vai aportar R\$ 100

milhões e a bancada federal outros R\$ 80 milhões em emendas anualmente, pelo período de três anos. A Assembleia Legislativa também estuda colaborar com contrapartida financeira.

"Aqui pelo governo do Estado, realizar essa obra demandaria menos burocracia e menos espera, pois não dependeríamos de legislações e trâmites em órgãos federais. O custo da obra nos moldes do governo do Estado também seria muito menor, e sem perder qualidade. E é isso que queremos: resolver o problema da BR-174,

que causa muito transtorno à população", afirmou o governador.

O secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, destacou que a proposta formulada representa "algo histórico" para toda a região e para Mato Grosso como um todo.

"Essa é uma área que está em franco desenvolvimento. Essa obra vai melhorar o ir e vir dessas pessoas que vivem na região, melhorar o transporte intermunicipal, melhorar a Saúde, a Educação e, logicamente, o escoamento da produção", registrou.

INCENTIVO

FCO libera R\$ 444 milhões em crédito para Mato Grosso

Da redação

Empresários e produtores rurais de Mato Grosso vão receber mais de R\$ 444 milhões em linhas de crédito, do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste (FCO). A aprovação de 123 cartas-consulta pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Codem), composto pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec-MT) e parceiros, irá permitir os investimentos nos setores produtivos.

Ao todo foram contemplados 109 projetos no FCO rural, com investimentos na ordem de R\$ 310

milhões, o que irá gerar 1.010 empregos diretos e indiretos no Estado. Dentre os beneficiados pelo programa estão pequenos produtores, com 13 projetos aprovados, pequenos-médios produtores, com 57 cartas liberadas, médios produtores, com 37 e grandes produtores com duas cartas.

Também foram aprovados 14 projetos para o setor empresarial, totalizando mais de R\$ 134 milhões de crédito, que resultarão em 916 empregos diretos e indiretos.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, o objetivo do Codem de incentivar a criação de

emprego e renda no Estado tem sido cumprido.

"O FCO tem alcançado o seu propósito de oferecer condições financeiras para o desenvolvimento econômico de Mato Grosso como um todo. O Codem tem agido com lisura, de forma clara, e com isso, conseguimos dar o suporte que empresários e produtores precisam para crescer. São políticas públicas como essa que asseguram a evolução da nossa economia", enfatiza Miranda.

Os recursos têm sido distribuídos de forma pulverizada em todas as regiões do Estado, na busca de promover o desenvolvimento econômico e social.

MARLÚCIA
PIZZARIA

65 9 9961.9114

Av. D 490, quadra 54, Residencial Coxipó

PERRENGUE SEM FIM

'Freio de mão' na novela da BR-163

Em visita a Cuiabá, ministro confirma que troca de controle da Rota do Oeste está travada e ainda busca uma solução para a concessão

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Gabriel Soares e
Jefferson Oliveira

De volta a Cuiabá para participar de uma audiência pública sobre a situação da concessão da BR-163 nesta sexta-feira (16), o ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, confirmou que essa 'novela' andou pouco desde o ano passado. Em conversa com jornalistas, ele voltou a falar sobre as três opções para retirar a Rota do Oeste do contrato e confirmou que não deu certo a negociação para troca de comando acionário, que estava prevista para o ano passado.

Principal acionista da Rota do Oeste, a Odebrecht Transport não conseguiu cumprir o calendário de investimentos pois teve problemas para captação de recursos após a Odebrecht ser envolvida nos esquemas de corrupção investigados na Lava Jato. Para resolver o problema, três opções foram estudadas: a troca do comando acionário (a mais simples), a devolução da concessão para relicitação, e a caducidade do contrato para relicita-



Tarcísio de Freitas explica que 'mistura perigosa' levou à suspensão dos investimentos na BR-163 em Mato Grosso

ção (mais complexa).

Em meados do ano passado, a concessionária e o governo federal haviam encaminhado uma negociação para substituição do controle acionário da Rota Oeste. A participação da Odebrecht no empreendimento seria vendida para um fundo de investimentos e bastava um aval do governo federal. Contudo, os gestores do fundo mudaram de ideia.

"Naquela oportunidade a gente tinha também um negócio muito bem encaminhado, com um fundo de investimento bastan-

te conhecido no Brasil e bastante respeitado. Tudo apontava para uma substituição de controle naquela oportunidade. Agora, como eu falei, é um negócio privado. Por algum motivo o negócio não se concretizou e, no final do ano, o fundo de investimento disse que não queria mais a concessão", explicou o ministro.

De volta à estaca zero, o Ministério da Infraestrutura mantém o processo para caducidade do contrato com a Rota do Oeste, já que esse é o caminho mais longo. Enquanto isso, tenta encontrar um novo grupo

interessado em assumir a parte da Odebrecht no contrato. Segundo o ministro, essa negociação está andando. Contudo, há poucos detalhes sobre o assunto.

O governo insiste na opção de troca do comando acionário porque essa é a alternativa mais rápida. Caso se concretize, permitiria a retomada dos investimentos em um prazo tão curto quando um mês. Já a caducidade pode levar cinco meses até o início do processo licitatório. Além disso, a troca de comando permite que sejam mantidas as tarifas

de pedágio atuais, ao passo que as outras duas alternativas resultariam em aumento do valor pago pelos usuários.

"O processo de caducidade não parou, está andando. Então, se lá na frente a gente não conseguir fazer essa transferência não funcionar, a gente vai aplicar a caducidade. Hoje eu não posso aplicar, porque tem uma decisão arbitral que impede essa pena da caducidade", afirmou.

Durante a audiência na Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Mato Grosso (OAB-MT), o ministro

laboratório
carlos chagas
cuiabá - desde 1980

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

apresentou a minuta de um termo de ajustamento de conduta (TAC) para substituição do controle acionário. Contudo, ainda não há um prazo para que ele entre em vigor. Caso concluído o TAC, os investimentos podem ser retomados em até 30 dias.

AS CAUSAS - Durante a conversa, Tarcísio voltou a falar sobre as causas que levaram à interrupção dos investimentos. Em sua avaliação, houve uma 'mistura perigosa' em Mato Grosso. Segundo ele, essa é uma falha generalizada das concessões que ocorreram entre 2013 e 2014, e está sendo vivido em vários outros contratos, tanto de rodovias federais quanto de aeroportos e portos.

"A gente tem um problema sistêmico, uma falha generalizada nas concessões da terceira etapa, que foram aquelas feitas nos anos de 2013 e 2014. As patologias dessas concessões são muito parecidas. Elas deram errado porque houve uma mistura perigosa, uma mistura de aritmética com ideologia. Essas coisas não se misturam", explicou.

INCONSTITUCIONAL

TCE manda Estado retomar ICMS na energia solar

Gabriel Soares

O conselheiro Valter Albano, do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), determinou que o governo do Estado volte a cobrar Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a taxa de transmissão de energia elétrica dos consumidores que possuem placas solares e participam do sistema de geração distribuída. A decisão foi publicada no Diário Oficial de Contas que circula nesta sexta-feira (16).

Albano atendeu uma representação do Ministério Público de Contas (MPC), que apontou irregularidades na lei promulgada pela Assembleia Legislativa. A lei chegou a ser vetada pelo governador Mauro Mendes (DEM), mas o veto foi derrubado pelos deputados estaduais.

Conforme o conselheiro, a lei estadual desrespeitou a legislação federal sobre incentivos e isenções fiscais, que determina que toda isenção de imposto só tem validade se houver convênio celebrado e ratificado pelos estados e pelo Distrito Federal sobre

o assunto. Esses convênios são firmados no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que busca evitar a chamada 'guerra fiscal' entre os estados.

O governo de Mato Grosso alega que pediu ao Confaz autorização para isentar o ICMS sobre a Taxa de Utilização do Sistema de Distribuição (TUSD) para os geradores de energia solar. Contudo, o Confaz negou a autorização.

"Portanto, estabelecer nova regra, diversa daquela dispensada à concessão de isenção de ICMS, sobretudo, quando já existe normativa própria aprovada pelo CONFAZ, caracteriza atuação inconstitucional e ilegal dos agentes estaduais", diz trecho da decisão de Albano.

O conselheiro aponta ainda que a lei é inconstitucional, pois não foi apresentado no processo legislativo a estimativa de impacto orçamentário e financeiro da medida. Assim, segundo Albano, há risco de que essa renúncia fiscal cause prejuízos aos cofres públicos.

"Pelo exposto, com fundamento no inc. IV do art. 90 da Re-

solução Normativa 14/2007, admito a presente representação de natureza interna, e julgo procedente o pedido de medida cautelar de urgência para determinar [...] que mantenham a cobrança do ICMS sobre a TUSD/TUST dos micro e minigeradores de energia elétrica, nos termos do Convênio CONFAZ 16/2015, em razão do disposto nos artigos 113 do ADCT, 14 da LRF [...]", concluiu o conselheiro.

Albano ainda recomendou que o governo do Estado adote as medidas judiciais cabíveis, por meio da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), para declarar a inconstitucionalidade da lei. No entanto, o governador Mauro Mendes declarou recentemente à imprensa que não pretende ajuizar a questão e 'jogou a bola' para o Ministério Público Estadual (MPMT), que também declarou que não irá propor ação por considerar que a lei é 'inócua'.

A decisão é em caráter liminar e ainda será submetida à análise do Plenário, para julgamento em definitivo.



Albano diz que lei é inconstitucional e recomenda que governo tome medidas para derrubá-la

'TAXAÇÃO DO SOL'

Faissal Calil vai à Justiça contra decisão do TCE

Da redação

O deputado estadual Faissal Calil (PV) afirmou que irá ingressar com um decreto legislativo e impetrar um mandado de segurança junto ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) buscando a derrubada da decisão do conselheiro Valter Albano, do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT). Em decisão mo-

nocrática, ele suspendeu a vigência da lei promulgada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), que isenta a tributação de ICMS sobre a energia solar no estado.

O parlamentar classificou como "lamentável" e "absurda" a decisão do conselheiro e garantiu que entrará com recurso junto ao TJ-MT para reverter a nulidade da isenção do

ICMS sobre o sol. O deputado também ingressará com um decreto legislativo junto à ALMT para suspender o despacho de Valter Albano, que apontou que a legislação seria inconstitucional.

"Vamos ingressar com um decreto legislativo suspendendo esta decisão do TCE e também iremos entrar com um mandado de segurança junto ao TJ,

que teve sua competência usurpada pelo conselheiro Valter Albano. É o poste mijando no cachorro, infelizmente. Esta decisão é absurda", afirmou.

Ainda de acordo com Faissal, a competência para decidir sobre constitucionalidade ou não de uma legislação oriunda da Assembleia Legislativa é do Tribunal de Justiça e não do TCE. O parlamen-

tar, inclusive, destacou que ao proferir a decisão, Valter Albano desrespeitou a soberania do Poder Judiciário. É competência do Tribunal de Justiça de Mato Grosso decidir sobre a constitucionalidade ou não de uma lei. Ele não é desembargador. Além de tudo, o TCE é um órgão auxiliar da ALMT e não possui esta competência", concluiu.

ro ponto é que ele deve respeitar a soberania da ALMT, a vontade popular e, além de tudo, o Poder Judiciário. É competência do Tribunal de Justiça de Mato Grosso decidir sobre a constitucionalidade ou não de uma lei. Ele não é desembargador. Além de tudo, o TCE é um órgão auxiliar da ALMT e não possui esta competência", concluiu.

VOLTA ÀS AULAS

Educadores que não se vacinarem terão faltas descontadas na folha

Decisão do prefeito Emanuel Pinheiro ainda precisa ser aprovada pela Câmara Municipal



Cátia Alves

Sem a vacinação integral dos profissionais da educação contra a covid-19, o retorno das aulas presenciais em Cuiabá não deve acontecer. Em mensagem enviada à Câmara Municipal na última quinta-feira (15), o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) seguiu o desconto de faltas aos profissionais que se negarem a tomar a vacina e, portanto, não comparecerem às atividades presenciais.

O jornal Estadão Mato Grosso já havia adiantado que a data de retorno às salas de aula na capital poderia mudar. Com previsão para retomada no dia 2 de agosto, conforme o decreto nº 8447, a Secretaria Municipal de Educação afirmou, no último dia 10 de julho, que existia a preocupação em oferecer um retorno seguro tanto para os alunos quanto para pais e principalmente educadores.

"O último decreto prevê o retorno para o dia 2, mas o prefeito disse que, por segurança, as atividades presenciais no formato híbrido e com todas as medidas de biossegurança devem ser liberadas a partir da aplicação da segunda dose da vacina nos profissionais da saúde. Então, estamos trabalhando com a possibilidade de um novo decreto nesse sentido", informou a SME.

Na mensagem enviada aos parlamentares, o prefeito afirma que enquanto a imunização não contemplar todos os servidores, as aulas serão mantidas no formato à distância. O retorno às atividades acontecerá 15 dias após aplicação da segunda dose ou da dose única. Aqueles que já



Mayke Toscano/ GCOM-MT

O retorno será 15 dias após segunda dose ou da dose única

estiverem vacinados terão que apresentar o comprovante de imunização e, caso se neguem a retornar à atividade presencial, terão os dias de faltas descontados do salário.

Emanuel disse que a medida visa resguardar a vida dos profissionais e alunos, além promover um retorno mais seguro. "Esta pandemia é muito séria, ainda mais com a entrada dessa nova variante em Cuiabá. Não podemos colocar em risco a saúde dos profissionais e das nossas crianças. Só vamos retomar o ensino presencial quando 100% dos profissionais estiverem imunizados", enfatizou.

Após recebimento da mensagem do prefeito de Cuiabá, o presidente da Câmara de Vereadores, Juca do Guaraná, deverá colocar em pauta para apreciação e, em caso de aprovação, a Lei será sancionada pelo chefe do Executivo Municipal.

Os pais que não se sentirem seguros para enviar seus filhos à escola poderão assinar um termo dando ciência da situação.

EDUCAÇÃO NO ESTADO - A obrigatoriedade de vacinação dos professores

antes do retorno das aulas presenciais em Mato Grosso chegou a ser vetada pelo governador Mauro Mendes (DEM), que seguiu parecer da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) apontando inconstitucionalidade da medida. Contudo, o veto foi derrubado pela Assembleia Legislativa, após forte pressão do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público em Mato Grosso (Sintep-MT).

Na última semana, a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) manteve o calendário de volta das aulas presenciais no modelo híbrido, que prevê o retorno às salas no dia 3 de agosto. A informação foi confirmada pelo secretário Alan Porto. Segundo ele, as escolas estaduais foram preparadas para garantir o retorno seguro das aulas presenciais.

"Foram enviados recursos para todas elas, tanto para a aquisição de materiais de proteção contra a covid-19, quanto para materiais de limpeza, termômetros, álcool e outros. Também foram feitas orientações de como trabalhar com o protocolo de biossegurança e elaborado

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1968

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

um plano de contingência, além da produção de material para orientação de profissionais e estudantes", disse Porto.

Valdeir Pereira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), destacou ser "precipitado o anúncio do governo sobre esse retorno já para agosto". Ele defende sejam elaborados comitês de acompanhamentos locais, para que seja avaliada a situação de cada município, se há ou não condições de retorno naquela cidade. "O governo comete um grande equívoco anunciando esse retorno na rede estadual, visto que esse não é um tema que possa ser tratado no atacado, quando temos realidades tão distintas de uma região para outra", disse.

VACINA ASTRAZENEC

Cuiabá não antecipa 2ª dose

Da redação

As pessoas que receberam a primeira dose da AstraZeneca no fim de abril e começo de maio devem se atentar à data para retornarem aos polos de vacinação para concluírem o esquema vacinal. Cuiabá

optou por continuar seguindo as normativas do Plano Nacional de Imunização do Ministério da Saúde e irá continuar respeitando o intervalo de 12 semanas entre a aplicação das duas doses.

"Em Cuiabá continuaremos aplicando a segunda

dose tanto da AstraZeneca, quanto da Pfizer com o intervalo que foi preconizado pelo Ministério, que é o de 12 semanas, que equivalem a 84 dias. O maior grupo vacinado com a AstraZeneca já está na época de tomar a segunda dose, por isso devem verificar seus

cadastros para verificarem o local onde deverão receber a vacina", disse Valéria de Oliveira, coordenadora da campanha.

A aplicação da segunda dose em Cuiabá começou na última quinta-feira (15). Quem precisa tomar a segunda dose da AstraZeneca deve entrar no site da vacinação e clicar em Consultar Cadastro. No fim da página vai aparecer o agendamento da segunda dose. Ela será aplicada em todos os polos de acordo com o agendamento. Quem não receber a agenda deverá aguardar até que apareça.

"Pedimos à população que respeite a data, o local e horário marcados no agendamento, para não gerar aglomerações nos polos de vacinação. Temos um grande grupo para completar o esquema vacinal ao mesmo tempo que damos continuidade à vacinação dos outros grupos prioritários", finalizou Valéria.



(65) 99933-7838 ifood

PROCESSO SELETIVO 2021/2

FAÇA SUA PROVA ONLINE
FASIFE CPA

#SEJA VOCE A MUDANCA

ATE 100% DE DESCONTO PELA NOTA DO ENEM

FAÇA SUA PROVA ONLINE
www.fasifepcpa.com.br

POLÍCIA

FUGA ALUCINANTE

Bandido joga caminhão no rio para fugir da PM

Mak Lucia

A população de Cáceres (217 km de Cuiabá) foi surpreendida nesta manhã de sexta-feira, 16 de julho, quando um assaltante jogou um caminhão Scania P310 no Rio Paraguai para fugir da polícia. O veículo havia sido roubado horas antes em Lucas do Rio Verde (distante 510 km do local da ocorrência), quando o criminoso agiu em bando, sendo seis no total, fazendo uma família de refém sob a mira de arma. Na ação, os bandidos também levaram uma moto Honda Biz e uma caminhonete Toyota Hilux SRV.

De acordo com o boletim de ocorrências, o motorista do caminhão - identificado apenas como Luan, de 22 anos - conseguiu furar três bloqueios policiais, mesmo após o veículo ser atingido por 11 tiros nos pneus, numa tentativa dos policiais em pará-lo. No trajeto do caminhão quase bateu em vários veículos que estavam estacionados. Após abandonar o veículo, o suspeito tentou fugir pela orla, próximo a um restaurante flutuante. A tentativa acabou dando errado, sendo capturado pelos policiais em seguida. Em chegagem no sistema, a polícia identificou que o bandido possui duas prisões preventivas em Sinop.

A caminhonete também estava na fuga e conseguiu escapar do primeiro bloqueio. Contudo, antes de chegar à cidade, acabou batendo

de frente com um Uno, que trafegava em direção oposta. O corpo de bombeiros foi acionado para prestar os primeiros socorros às vítimas. O suspeito acabou abandonando o veículo e fugiu pro meio da mata. Ele não foi identificado.

CRIME E FUGA - A polícia foi informada sobre o roubo e acionada para fazer um bloqueio na MT-343, próximo à comunidade de Taquaral, cerca de 50 km de Cáceres para recuperar os veículos roubados. A moto não estava junto com o caminhão e a caminhonete. Os suspeitos conseguiram furar este primeiro bloqueio e fugiram em direção à cidade de Cáceres.

Na altura do Córrego Piraputanga, os policiais montaram um novo bloqueio, mas que também foi furado pelos bandidos, momento em que eles se separaram e a Hilux acabou se envolvendo em um acidente.

Os agentes continuaram em perseguição ao caminhão e montaram o terceiro bloqueio na entrada da cidade, o que resultou no veículo dentro do rio.

Um vendedor, não identificado, na região central disse que o caminhão passou em alta velocidade e quase o atropelou. "Aconteceu esse fato perigoso nesse momento. Passou um caminhão de todo tamanho, esse que está lá no rio, passou aqui na avenida e quase me atropelou, saiu torando e a polícia atrás. Se jogou lá no rio, como vocês estão vendo", disse o homem.

CASA PEGOU FOGO

Criança e adolescentes sofrem queimaduras

Cátia Alves

Uma criança de dois anos e uma adolescente de 17, sofreram queimaduras e precisaram ser encaminhadas ao Hospital Regional Jorge Abreu em Sinop (479,4 km de Cuiabá), após a casa em que estavam pegar fogo. O incêndio foi registrado na madrugada desta sexta-feira (16), no bairro Camping Clube, na rua Curvina. Havia dez pessoas no imóvel.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, a criança foi socorrida com ferimento contuso na parte frontal do crânio, queimaduras de primeiro grau na face e de segundo grau nas orelhas. Ela foi socorrida consciente.

Já a adolescente, também sofreu queimaduras pelo corpo e foi socorrida

por testemunhas e encaminhada à unidade de saúde antes da chegada dos bombeiros.

De acordo com o boletim de ocorrência, os militares foram deslocados até a residência, com uma unidade de resgate e caminhão auto bomba tanque para controlar as chamas.

Ao chegar no local, o incêndio já havia sido controlado, restando apenas um foco em um dos quartos que foi combatido pelos bombeiros.

Segundo as informações do boletim, as chamas começaram em um dos quartos, que ficou totalmente destruído. O forro de PVC da casa também ficou danificado pelo fogo.

As causas do incêndio serão apuradas. O estado de saúde das vítimas não foi informado.

CRIMES SEXUAIS

Polícia cumpre novos mandados em Operação

Da redação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou nesta sexta-feira (16) as ações finais da Operação Acalento para cumprimento de prisões, instauração e conclusão de investigações referentes a crimes sexuais contra crianças e adolescentes.

Uma ação conjunta entre a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Várzea Grande (DEDM) e Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente de Cuiabá (Dedica) vai checar denúncias de crimes contra crianças e cumprir mandado de prisão contra

investigados por estupro de vulnerável.

No final do dia será divulgado um balanço geral das ações da operação em Mato Grosso. A Polícia Civil envolveu nas ações todas as Delegacias Especializadas de Defesa da Mulher do estado, Dedica e Polinter no cumprimento de mandados em aberto contra pessoas investigadas por crimes sexuais praticados contra o público infantojuvenil.

A Operação Acalento é realizada em todos os estados do País desde o início de junho e coordenada pelo Ministério da Justiça, por meio da Secretaria de Operações Integradas.



laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1980

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

É dura a vida da bailarina
Ser feliz é o direito solene de todo ser humano.
Augusto Cury
A vida é uma das artes de revelar lobos em pele de ovelhas. Fique atento!

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

AUTORREFORMA

O PSB Mato Grosso, sob a liderança do deputado estadual Max Russi, tem se empenhado em contribuir com a Autorreforma do PSB Nacional. Trata-se de uma construção abrangente e inclusiva que pretende apresentar novas perspectivas para o partido e para a política brasileira.

LENDO

Recebi e agradeço. Lendo o Evangelho Segundo o Espiritismo, presente da empresária Waleska Gomes e Gomes. Em outra frente de leitura, recomendo a biografia da show-woman Cláudia Raia. Escrita pela jornalista Rosana Hermann. Em se tratando da personagem biografada, o livro é um show. O prefácio, como não poderia deixar de ser, é do amigo dela, Miguel Falabella.

MARCOS

No domingo passado (11), aniversariou o decorador Marcos Corrêa. Que reuniu um pequeno grupo para almoço dominical, no seu chateau, em Chapada dos Guimarães. A praça da alegria compareceu, assim como os amigos do peito e familiares. Corrêa recebeu dezenas de felicitações pelas redes sociais. Parabéns Mon Cherr.

Feliz Aniversário!



Na terça-feira (20 de julho), é aniversário da ex-deputada, primeira-dama, presidente da Embratur, Teté Bezerra. O colunista deseja felicidades, vida longa, saúde e sucessos crescentes. Das pessoas que conheço, Teté tem qualidades que fazem dela uma personalidade na política e no cotidiano, com a família e amigos. É uma mulher doce, inteligente, sensível, tem empatia pelo outro e nunca, em mais de 30 anos de amizade, a vi dar um passo em falso. Parabéns minha querida, eu vejo flores em você



DE MULHER PARA MULHER! - A primeira-dama Márcia Pinheiro, recebeu a doação de 700 absorventes para a campanha Cuiabá Por Elas. A iniciativa encabeçada por ela, tem tomado grandes proporções por todo o Estado. É uma pauta que tem sido bastante discutida em todo o Brasil, envolvendo meninas, moças e mulheres vulneráveis. São inúmeros os pedidos de compartilhamento do projeto. Segundo Márcia, o objetivo é mais que levar o item de higiene pessoal. É também, promover o debate, a informação e ainda quebrar o tabu, acerca da menstruação em meio a sociedade que vivemos

PROMO

Contatinho bom é contatinho que dá pra compartilhar com todo mundo, né? E o melhor tipo é aquele que vem com desconto! Tem BotiPromo na área com mais de 500 produtos, incluindo itens de cuidados, cabelos, skincare, maquiagem e perfumaria, com até 50% de desconto. Promoção não cumulativa e válida até 18 de julho (amanhã), ou enquanto durarem os estoques. Consulte itens participantes e condições nos canais de venda. #ContatinhoBoti

NÍVER!



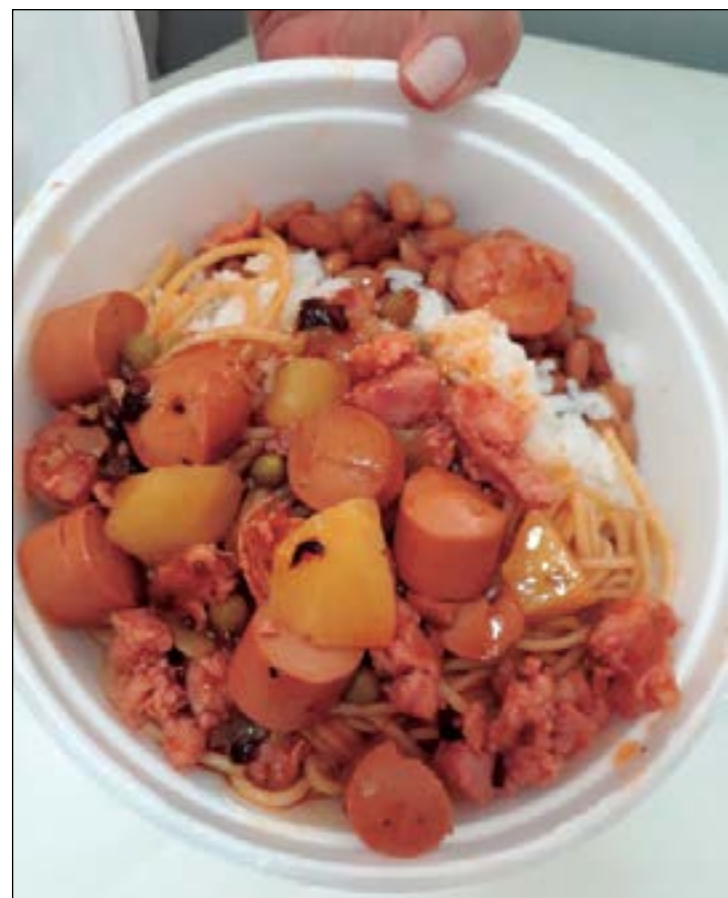
Fazendo enorme sucesso com gourmets e apreciadores da boa mesa, o chef Milton Farah Pereira. Que coincidentemente, aniversaria hoje (sábado, 17 de julho). Ele se formou em gastronomia pela UNIC, onde foi vencedor do 9º Torneio Gastronômico Lufada. Hoje é especialista em comida árabe e Italiana. Farah é sindicalizado! Oras bolas. Afiliado ao FIC-Federazione Italiana Cuochi - Delegazio Brasile. Estará na semana que vem, em São Paulo fazendo curso de especialização de massas pelo FIC. E amanhã, domingo, o chef comanda a feijoada beneficente em prol da APAE-MT. Muitas felicidades é o que desejo a este amigo longevo. Segue cumprimentos à esposa Débora Luz Farah e os filhos, Caio, Heitor e a nora Ana Vitória Costa



RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO - Além de notório causídico no âmbito do direito médico, o multifacetado advogado Alex Cardoso tem se destacado também na atuação da recuperação de crédito empresarial. Uma atividade que está em alta em tempos de pandemia e que a expertise da advocacia tem auxiliado muito



AMAR MT - A jornalista Katuscia Manteli tem feito a diferença em prol de crianças e adultos em estado de vulnerabilidade. Ela coordena a Associação Amar-MT, um grupo de amigos que promovem ações sociais para amenizar o sofrimento daqueles que mais precisam. Lindo gesto



SOLIDARIEDADE - Ainda do chef Milton Farah. Ele, a esposa Débora e auxiliares, preparam semanalmente, 150 marmitas que são doadas para famílias necessitadas. Dá gosto de ver o acolhimento de todos que precisam. Detalhe: tudo é feito na cozinha do prédio onde residem



Ah, o tempo! Do fundo do baú, meus queridos amigos e parceiros, Eduardo Sauter e Grazielly de Oliveira, no dia do casamento. Hoje, eles vivem muito bem e curtem o príncipe Henrique, que veio coroar a relação do casal

EM BUSCA DA VITÓRIA

Cuiabá terá 'força total' no ataque



parte defensiva porque não podemos deixar o meia-atacante e o atacante desmarcado, senão a gente pode tomar um contra-ataque", disse.

Jorginho ressaltou a importância do jogo contra a Chape, que também está na zona de rebaixamento e luta pela sobrevivência no Brasileirão. Com seis pontos marcados, o Cuiabá está em 18º colocado. Já a Chape vem logo abaixo, em 19º, com apenas dois pontos de diferença. Por isso, a partida é considerada 'um jogo de seis pontos', já que o resultado garante um 'descolamento' do rival direto na competição.

"Nós sabemos o quanto é importante esse jogo pra gente, então vamos em busca desses três pontos, respeitando naturalmente a Chape. É um jogo de seis pontos para as duas equipes, então a gente sabe o quanto é importante uma vitória", afirmou.

O treinador explicou que o principal objetivo nesta primeira fase do Brasileirão é conquistar 20 pontos, o que permitiria fazer um segundo turno 'mais tranquilo'. Para Jorginho, o Cuiabá consegue alcançar esse resultado, pois ainda tem dois jogos 'atrasados'.

"Se não chegar próximo dessa pontuação na primeira fase, não é simples a gente conseguir reverter isso no segundo turno, porque se torna cada vez mais pressionado. O que me traz uma tranquilidade de que nós vamos conseguir alcançar essa pontuação é



Jorginho revelou que o Cuiabá precisa chegar a 20 pontos ainda na primeira fase

porque estamos jogando bem", avaliou.

Para o jogo contra a Chape, o principal proble-

ma de Jorginho é a substituição de Pepê, que vai cumprir suspensão após ser expulso na partida con-

tra o Ceará. O treinador não revelou o que ele pretende fazer para 'tapar o buraco' deixado por Pepê, jogador



que mais pega na bola durante a partida.

"Nós temos o Auremir, temos o Gava que é mais um segundo volante e estamos vendo essa possibilidade. Nós temos o treino de sábado, que a gente costuma fazer um trabalho mais organizacional e tático, e aí sim nós vamos tomar a decisão", explicou.

O Cuiabá enfrenta a Chape às 10h (horário de MT) deste domingo. O duelo acontece na Arena Condá, casa da Chapecoense.

REFORÇOS À VISTA

Jorginho busca um 'camisa 10'

Gabriel Soares

Após duas partidas no comando do Cuiabá, o técnico Jorginho já identificou as principais deficiências do time e revelou que está em busca de ao menos três reforços para garantir uma rotação com qualidade no elenco.

A prioridade máxima é encontrar um 'camisa 10', posição que ainda pouco utilizada nas estratégias de ataque do Dourado, mas que Jorginho pretende ex-

plorar mais para poder chegar com cinco homens à linha de fundo. Esse acerto já está próximo de acontecer, mas o treinador não quis revelar os detalhes.

"Hoje, basicamente, o Clayson que está fazendo esse meia. E é um jogador que tem todas as condições de ser um meia, porque ele é muito criativo, um jogador que arrasta, que consegue quebrar as linhas com um passe e também com um drible. Mas eu acho que ainda

é pouco, porque a gente precisa de outro jogador nessa posição, já que a gente não tem muita opção", afirmou.

Além do meia-atacante, Jorginho também mira a contratação de outros dois atletas para permitir uma rotação do time principal. Apesar de estar em busca de reforços, o treinador destacou que o elenco atual do Dourado é "muito comprometido" e tem capacidade de entregar o resultado que o time almeja.

"A gente sabe que temos um elenco limitado em termos de números, porque a gente não tem realmente um elenco grande, então a gente sabe o quanto é importante a gente ter algumas contratações, pelo menos umas três, para que a gente todas as possibilidades nas posições até o final do campeonato. Mas, assim, é um elenco muito comprometido, é bom, que tem todas as condições de permanecer na primeira divisão", concluiu.

Laboratório Carlos Chagas online



AGENDAMENTO DE EXAMES EM DOMICÍLIO



RESULTADO DE EXAMES



ORÇAMENTOS DE VACINAS E EXAMES

Atendimento virtual de onde você estiver.

www.carloschagas.com.br

Caso precisar de algum suporte contate-nos!

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700 • (65) 99210.0032
SEGUNDA À SEXTA: 06:30h ÀS 17h
SÁBADO: 06:30h ÀS 12h

laboratório **carlos chagas**
cuiabá · desde 1968